

Relatório Narrativo Parcial #1

Parceiro Implementador	Associação Brasileira de Apoio à Integração de Migrantes - Mawon
Nome do Projeto	Empregadorismo 4° ed.
Período do Relatório	03/05/2021 a 31/05/2021
Data de Entrega	05/06/2021
Total Recebido até a Presente Data*	R\$ 28.641,00
Total Gasto até a Presente Data*	R\$ 18.078,57

*desde o início do projeto

I. Sumário das Principais Realizações

A 4a edição do projeto *Empregadorismo* teve início em maio de 2021 e já apresenta seus primeiros resultados. Mesmo em meio à pandemia provocada pelo coronavírus, a mobilização da rede de migrantes, em especial de venezuelanos, foi realizada com bastante êxito.

Considerando que o público participante está em vulnerabilidade social, indicador inclusive que será mapeado no decorrer da execução do projeto, o nível de engajamento do público participante em menos de 15 dias já faz dessa edição um sucesso.

Após a formalização da parceria, a equipe de Comunicação iniciou a divulgação nas redes sociais e os articuladores e facilitadores do projeto ativaram suas respectivas redes. O fato da Mawon, proponente desta ação, ser uma Organização já reconhecida como referência em projetos com migrantes, sem dúvida, contribuiu para que as 50 vagas fossem preenchidas em menos de 01 semana. O processo seletivo foi composto por 02 aulas inaugurais realizadas através da plataforma Zoom para garantir a segurança de todos. No total foram entrevistadas 167 pessoas, sendo 50 pessoas aprovadas e regularmente matriculadas nas Trilhas propostas pelo projeto (trilha de empregabilidade, trilha de empreendedorismo N1, trilha de empreendedorismo N2).

De acordo com depoimento de Bob Montinard, co-fundador da Mawon e Coordenador de Articulação e Mobilização do projeto, em apenas uma semana de mobilização, mais de 150 pessoas se inscreveram no projeto. O processo assim, foi dividido em 4 etapas, a saber:

*Mobilização: Em grupos de Whatsapp e Facebook

*Pré-seleção: Verificação de critérios básicos obrigatórios do escopo do projeto (menos de 5 anos de permanência no Brasil, verificação de nacionalidade, residente no estado do Rio de Janeiro, entre outros)

*Aulas abertas: Os candidatos pré-selecionados foram convidados a duas aulas abertas para integração, realizadas respectivamente nos dias 25/05 e 27/05. Os professores avaliaram a presença e o nível de engajamento de cada aluno nessas aulas.

*Aderência aos critérios OIM: Predominância de venezuelanos e de migrantes de países vizinhos, constatação de vulnerabilidade social (em função do local de residência), prevalência de mulheres e pessoas com deficiência (PcD) e conferência do documento CPF para atestar que o participante não esteve vinculado a algum outro projeto da OIM anteriormente.



Cabe destacar o número expressivo de participantes nas aulas abertas, respectivamente 93 pessoas no dia 25/05 e 74 pessoas no dia 27/05. Mesmo ainda sem ter o resultado final em mãos, o número de participantes demonstra o alto nível de engajamento dos alunos.

Após a conclusão do processo seletivo foi importante observar o perfil do grupo sob os aspectos de gênero, origem e formação acadêmica. Cumprindo o escopo do projeto, **mais de 80% dos alunos são de origem venezuelana, 60% são mulheres e 55% possuem formação acadêmica em nível universitário.**

Segundo com Bob Montinard, “é curioso identificar tantas pessoas precisando do suporte oferecido pelo projeto”. Ainda de acordo com o gestor do projeto, foi desafiador informar aos candidatos não aprovados que não seria dessa vez que eles seriam participantes do projeto *Empregadorismo*.

A capacidade de articulação e engajamento de rede é, sem dúvida, um diferencial da Mawon. Uma das personagens chave desse processo é a responsável por esse processo, Yelitza ou “Sra Yelitza”, como a maioria dos alunos a chamam. Yelitza chegou ao Brasil em 2018 na primeira turma de refugiados, termo utilizado por ela para designar o grupo ao qual fazia parte em sua entrada no país. Na Venezuela, exercia a profissão de professora de Ciências, porém ao chegar no Brasil, no Estado de Roraima, ficou vivendo em situação de rua com três dos seus cinco filhos, por sete meses. Yelitza menciona três Organizações como fundamentais no seu processo de interiorização e de obtenção de dignidade: ONU, OIM e Aldeias Infantis. Foi através dessa última que começa a história dos venezuelanos, ao menos aqui mapeados, no Morro do Banco (Itanhangá). De acordo com ela, “os 50 primeiros foram chegando e depois os outros também chegaram com a ajuda da OIM”. Também com ajuda da agência da ONU, a professora relata que foi possível trazer seu marido e seus quatro filhos, já que a quinta filha reside também como refugiada, porém no Panamá.

Ao entrevistar mais participantes do projeto, todos relataram a Sra Yelitza como uma pessoa fundamental para que os venezuelanos se sentissem em casa. Profissional com competências claras de quem possui perfil para atuar com Impacto Social, ela mantém de forma voluntária uma escola informal para crianças venezuelanas do Morro do Banco aprenderem espanhol. De acordo com seu relato, muitas famílias encorajam suas crianças a esquecerem sua língua materna e aprenderem somente português. Em suas aulas, a articuladora não só ensina espanhol, como resgata traços da cultura venezuelana. Ela também mantém encontros semanais chamados “Mujeres en Lunes”, no qual reúne mulheres venezuelanas para sessões de coaching com uma psicóloga voluntária.

Cabe ressaltar que os aspectos acima mencionados, apesar de não diretamente relacionados ao projeto *Empregadorismo*, reforçam os motivos pelos quais os alunos demonstram confiança na qualidade da entrega que será feita pela Mawon.

Durante a execução do projeto, com o objetivo de trazer dados com perfil qualitativo, serão realizadas entrevistas breves com alguns participantes para ilustrar qual a percepção que individualmente eles têm sobre o período que antecede à entrada no projeto e o período imediatamente posterior. A ideia é que essas entrevistas funcionem como uma espécie de “pesquisa de clima” e tragam indicadores sobre a percepção dos participantes em relação ao projeto.

Uma das participantes entrevistadas, Osmary Gazcón, chegou da Venezuela há dois anos. Relata que a “ideia do projeto é muito boa e também que sua jornada pelo Brasil começou em Manaus e não foi boa”. Ela confia que o projeto *Empregadorismo* será o “empurrão” que precisa para alavancar o negócio de seu marido, uma empresa, ainda informal, que faz estruturas em dry wall. Em sua conversa, fez questão de dizer o quão entusiasmada está com a legalização do MEI de seu marido e sobre os conteúdos que vai aprender na trilha.

Outro participante a fornecer depoimento foi o aluno George Bucarito, natural da Venezuela, empreendedor que adotou o nome artístico de “George du Corte”. George concedeu uma entrevista inspiradora na qual narrou a importância do projeto em sua vida. Ele participou da terceira edição em 2020, onde aprendeu a importância do marketing digital para alavancar os negócios. Seu melhor resultado da edição anterior foi aprender a importância de fazer registro fotográfico dos jogadores de futebol famosos os quais ele atende e postar as referidas fotos em seu Instagram. Em função dos ótimos resultados alcançados em sua barbearia, que fica no Morro do Banco (Bairro do Itanhangá - Rio de Janeiro), ele vê necessidade de voltar ao Programa *Empregadorismo* 4ª Edição para dar novos e desafiadores passos: George está mudando o ponto de sua barbearia para um imóvel com maior visibilidade, vai comercializar produtos para cabelo em sua loja e também vai abrir uma escola de barbearia. Ele tem expectativa que o projeto consiga apoiá-lo nas decisões estratégicas que precisa tomar para avançar em seu negócio.

Meus Contatos

- @geordybarbeiro
- +55 21 96997 0682

Meu País de Origem

- Venezuela

Minha Especialidade

- Estética

Em alinhamento ocorrido em 04/06 durante a reunião de monitoramento com membros da OIM, foi acordado que essas entrevistas poderão se transformar em pequenos vídeos para que sejam veiculados nas redes sociais e sirvam como peças de divulgação do projeto (storytelling) e também dos negócios dos empreendedores participantes. Para garantir a segurança jurídica, a responsável pela área de gestão de processos do projeto, emitirá um documento de cessão de direitos de imagem e voz para que cada participante assine antes de gravar o referido vídeo.

II. Progresso Feito na Entrega dos Produtos Previstos

A primeira etapa do projeto que compreende a contratação de profissionais, formalização de contratos, mobilização de rede, divulgação do projeto e captação de 50 alunos foi concluída com êxito e dentro do cronograma proposto.

Em relação aos números de inscritos, a meta era de 50 beneficiários e foi cumprida em 100%. Até o momento, três aulas foram realizadas, havendo cumprimento de 100% do cronograma.

- Aula 1 (25/05): Boas-vindas & Apresentação do projeto & Conceitos básicos

- Aula 2 (27/05): Autoconhecimento, empoderamento, *mindfulness*
- Aula 3 (01/06): Economia colaborativa e construção de redes Finanças para vida e negócios

A equipe pedagógica preparou o conteúdo pedagógico e os cadernos de exercícios para cada turma; cada aluno recebeu seu caderno personalizado.

Os conteúdos pedagógicos podem ser acessados no link abaixo (ver pdf em anexo também):

<https://docs.google.com/presentation/d/1-vU3YHpUfNy1A9PZ7KJBvSbRYJZWH2tQ/edit#slide=id.p5>

Os alunos já receberam os cadernos de exercícios por turma (ver pdf em anexo também), conforme itens a seguir:

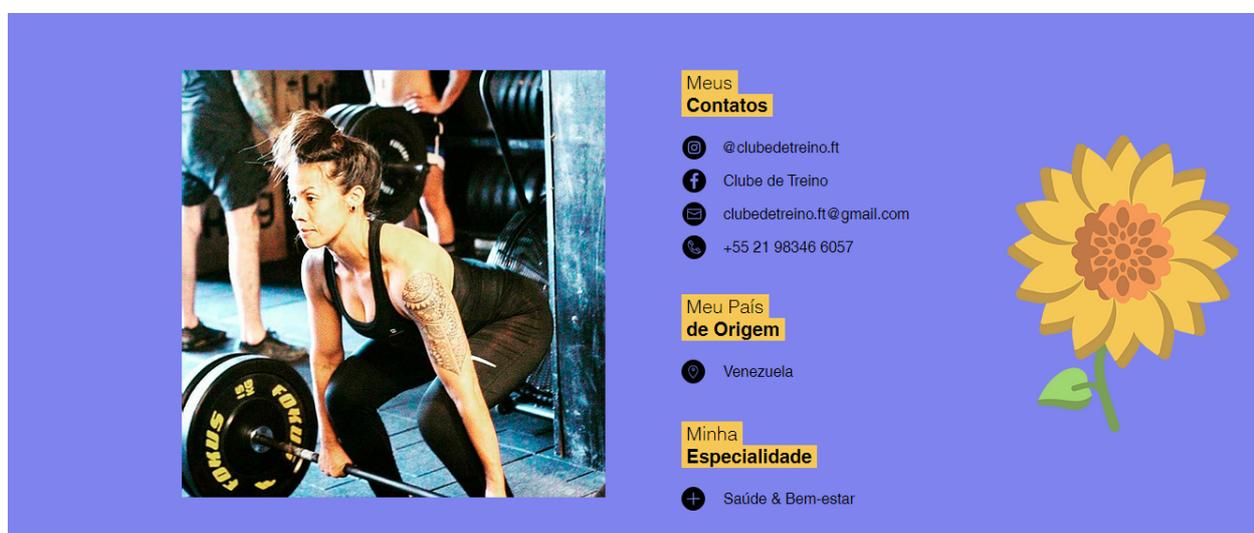
- Empregabilidade:
https://docs.google.com/presentation/d/1Ne_TdcGre1s_FxizqRxwV75GmTVP64xO/edit#slide=id.gd9770ae6c7_0_8
- Empreendedorismo - N1:
https://docs.google.com/presentation/d/1RatrM7x7vCdBbaL02MoeubEjQpD3Eeb2/edit#slide=id.gd9770ae6c7_0_8
- Empreendedorismo N2:
https://docs.google.com/presentation/d/1z_3Ljz1Og7W9mwPv1X40EiKiFG5n2b3n/edit#slide=id.gd9770ae6c7_0_8

Com o objetivo de suprir uma demanda identificada na edição passada, o escopo do projeto *Empregadorismo* 4ª edição contempla a regularização de documentos. Para apoiar esse processo, a equipe tem uma advogada em sua composição. De acordo com a Aléxia, advogada do projeto, os “casos não costumam ser complexos, mas exigem paciência e o Estado não ajuda em nada os migrantes e os refugiados”. Em entrevista concedida para a elaboração desse relatório, ela narrou o caso de Yutzibeth, aluna da turma anterior. Segundo a advogada, a aluna já tinha ido diversas vezes à Polícia Federal para obter seu documento que confirma sua situação de refúgio no Brasil, mas era atendida de forma grosseira e não conseguia compreender o procedimento que deveria adotar para avançar no processo. Com o objetivo de apoiar a ex-aluna, a articuladora Yelitza ativou a advogada Alexia, que organizou os documentos, conforme os trâmites legais, foi até a Polícia Federal com a ex-aluna e teve êxito na obtenção do documento, conforme foto abaixo:



No decorrer dos processos de seleção e de regularização migratória foi observada a necessidade de realizar eventos junto a população migrante sobre proteção e acesso a direitos. Algumas temáticas foram identificadas e serão realizadas de forma presencial e online (formato “synchro”), como: a) Assuntos jurídicos e Regularização migratória; b) Direitos trabalhistas e suas violações; c) Direitos das crianças e adolescentes e d) Direitos da mulher e Gênero.

Outro aspecto relevante a mencionar é que a plataforma Vitrum (www.vitrum.lat), vitrine criada para divulgar os produtos e serviços dos empreendedores do projeto, continua ativa. Os empreendedores lá divulgados, continuam colhendo frutos da edição anterior do projeto. Dentre tantos empreendedores de sucesso atendidos pelo projeto, destacam-se: Ilvimar Martinez do Clube do Treino e George du Corte, já mencionado neste relatório anteriormente.



Meus Contatos

- @clubedetreino.ft
- Clube de Treino
- clubedetreino.ft@gmail.com
- +55 21 98346 6057

Meu País de Origem

- Venezuela

Minha Especialidade

- Saúde & Bem-estar

Em breve novos empreendedores do Brasil e alunos da 4ª edição também estarão na plataforma Vitrum divulgando seus negócios e abrindo novas frentes para que suas empresas se tornem sustentáveis.

Em breve também, será elaborado um relatório consolidado com as inscrições e os respectivos perfis sociodemográficos dos grupos, por trilha. Esse relatório tem como finalidade produzir indicadores relevantes que possam nortear a realização deste projeto, bem como entender cada vez mais o perfil da população beneficiária e sua evolução.

Por fim, um evento pela promoção da contratação de migrantes junto ao sector privado está planejado para o dia 22/06/2021 as 17h, em parceria com a Câmara de Comercio França-Brasil (CCFB-RJ). Os palestrantes confirmados são : Stéphane Rostiaux (OIM Brasil), Diogo Felix (OIM/RJ), Lilian Rauld(Sodexo), Natale Pape Junior (Mawon).

III.Desafios Encontrados e Ações de Mitigação

Numa perspectiva de vulnerabilidade social, evidenciada pelo diagnóstico social realizado no ato da matrícula, o acesso à internet através de um notebook que permite realizar as tarefas com tranquilidade surge como um dos principais desafios. Ao mesmo tempo, é na vulnerabilidade que se formam as redes mais potentes de transformação social. Cerca de 90% das pessoas participantes relataram possuir apenas um smartphone como

ferramenta para realizar a trilha. Para mitigar essa questão, a articuladora do projeto, Sra Yelitza, já se antecipa e oferece a sua residência para apoiar o grupo, especialmente no momento em que tiverem de ser realizadas as aulas e demais exercícios, feitas num documento conhecido como “caderno de atividades”.

É possível que a questão da vulnerabilidade social esteja ligada ao senso de urgência de apreensão e aplicabilidade do conteúdo. Com o objetivo de apresentar os conceitos de valores e análise SWOT individual, a facilitadora da aula correspondente introduziu o tema apresentando o conceito de *Mindfulness*. Imediatamente algumas pessoas participantes questionaram que gostariam de aprender somente sobre empreendedorismo. Em seguida, para esclarecer e mitigar o ruído, um dos organizadores das trilhas explicou que o autoconhecimento é parte fundamental para os dois perfis de alunos inscritos: futuros empreendedores e também para aqueles que querem atuar em empresas. Foi importante esclarecer que negócios são feitos por pessoas e para pessoas.

Dois pontos importantes que figuram como desafio são a mudança constante da trilha escolhida no ato da inscrição, que dificulta o controle dos participantes, e o cumprimento de 100% dos critérios da OIM para a captação de alunos. Esses dois aspectos têm sido observados pela equipe com bastante atenção para que todos os objetivos do projeto sejam cumpridos.

E por fim, o avanço da pandemia, que é sem dúvida o maior risco para a manutenção do quórum nas aulas. Em função do excelente trabalho de articulação da Mawon, havendo algum caso de afastamento provocado pela Covid-19, imediatamente a equipe terá ciência e poderá intervir acompanhando o participante de uma maneira individual. Mesmo em se tratando de um projeto que visa empregabilidade e empreendedorismo, compreende-se que observar a saúde e bem-estar dos participantes em meio à pandemia é um sinal de empatia e de Direitos Humanos.

IV. Financeiro

Ver anexo Relatório Financeiro do Período 03/05/2021 a 31/05/2021.

Segue a pasta de registro das demais NFs e recibos - [clique aqui](#).

O relatório financeiro apresenta um gasto abaixo dos 70% - conforme contrato -, pois foram emitidas 3 (três) notas fiscais entre o dia 1º e 5 de junho de 2021, ou seja, fora do período indicado pelo relatório (03-31/05/2021). De fato, alguns colaboradores conseguiram abrir uma pessoa jurídica no formato de MEI mas o processo de emissão de nota fiscal (senhaweb) junto a secretaria da Fazenda da Prefeitura do Rio de Janeiro esta demorando por conta da necessidade de agendar previamente; não tinha agendamentos disponíveis para o mês de Maio. Assim, as notas fiscais foram emitidas ou por outras pessoas jurídicas, ou depois um uma data fora do período do relatório.

V. Anexos

- Anexo 1: Conteúdos pedagógicos por trilha
- Anexo 2: Caderno de exercícios (trilha empregabilidade)
- Anexo 3: Caderno de exercícios (trilha empreendedorismo N1)
- Anexo 4: Caderno de exercícios (trilha empreendedorismo N2)
- Anexo 5: Relatório financeiro parcial #1
- Anexo 6: [Cadastro dos 50 beneficiários](#)



Montinard Robert

A handwritten signature in black ink, appearing to be "Robert Montinard".

Robert Montinard

Presidente